



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA  
III PARANÁ AGROECOLÓGICO  
5 a 9 de novembro 2018  
Foz do Iguaçu-PR, Brasil

## RESUMO EXPANDIDO

### **Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs): Desafios e Direitos das Comunidades Rurais**

GERTLER, Allan Jordy<sup>1</sup>; LORA, Mayza Izadora<sup>2</sup>; GODOY, Wilson Itamar<sup>3</sup>

1- UTFPR(allan.agronomia17@gmail.com ) 2- UTFPR (mayza\_lora@hotmail.com ) 3- UTFPR (godoyutfpr@gmail.com )

Seção Desenvolvimento Rural: Educação

#### **Introdução**

Ao nos depararmos com uma sociedade tecnológica que surge das demandas da Segunda Guerra Mundial, a qual teve papel fundamental no surgimento de novas ferramentas e a partir destas continuam evoluindo e modificando a realidade da população. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), atualmente contemplam principalmente as ferramentas da telefonia e da internet, estas visam encurtar as distâncias pela comunicação mais ágil e eficaz, bem como facilitar a transferência e mobilidade de informações e conhecimento entre os indivíduos. A sustentabilidade engloba três dimensões principais, a econômica, a ambiental e a social, porém o elemento social vem sendo percebido como o mais marginalizado, o qual deve receber uma atenção maior dentro dos estudos.

O uso e o acesso às tecnologias de informação e comunicação, torna-se um indicador social que representa a liberdade, o bem estar e o desenvolvimento de determinada população, e garantir o direito a essa tecnologia se torna elementar na sociedade moderna e sua falta ou marginalização afeta diretamente a qualidade de vida dos usuários, surgindo assim desafios e lutas para garantir a disponibilização das TICs.

Portanto, o objetivo desta pesquisa foi perceber como encontra-se o acesso a essas tecnologias de informação e comunicação dentro de dois municípios no sudoeste do Paraná, sendo os atores principais agricultores familiares.

#### **Metodologia**

Para a construção deste trabalho, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 25 agricultores familiares do município de Saudade do Iguaçu e 14 agricultores assentados pertencentes ao município de Marmeleiro, localizados no interior do estado do Paraná – Brasil. Para compreender a realidade das TICs no rural dos municípios estudados e a percepção sobre o fornecimento desses serviços, perguntamos aos agricultores se eles teriam acesso ao serviço de telefone móvel e a internet em suas propriedades, quanto à qualidade do sinal prestado pelas operadoras de telefonia e de internet. Sistematizou-se as respostas dos agricultores para relatar como é a comunicação e o uso de tecnologias na área rural dos dois municípios.

#### **Resultados e discussões**

Conferimos a tecnologia como uma aliada ao desenvolvimento, principalmente, na busca de melhorias nas relações sociais. E além disso, as práticas agrícolas podem apoiar-se nas novas redes para a promoção dos produtos produzidos pelos agricultores conferindo



**III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA**  
**III PARANÁ AGROECOLÓGICO**  
 5 a 9 de novembro 2018  
 Foz do Iguaçu-PR, Brasil

oportunidade aos mesmos nas vias de acesso à ampliação do mercado, e no acesso à informações que possam auxiliar na ampliação de ideias sendo utilizadas na inovação dos produtos e a agregação de valor aos mesmos. Além disso, de acordo com Radwanski, Sampaio e Sobral (2014, p.1) isso proporciona identidade e valorização dos atores sociais fazendo com que os mesmos se identifiquem com o território e promovam “a sustentabilidade de seus modos de vida e de produção”.

Porém, o que podemos perceber é que o uso para essas finalidades citadas acima pelos agricultores dos dois municípios estudados, torna-se difícil devido aos resultados encontrados quanto ao acesso, e isso pode ser observado no quadro 01, que mostra o acesso aos meios de comunicação pelos agricultores dos dois municípios.

**QUADRO 01: Acesso à internet e telefonia móvel nos municípios de Marmeleiro e Saudade do Iguaçu no estado do Paraná.**

<b>Meios de comunicação utilizados</b>		
<b>Parâmetros</b>	<b>MARMELEIRO</b>	<b>SAUDADE DO IGUAÇU</b>
Acesso à Internet	28,6%	30%
Acesso à Telefonia móvel	57,2%	50%
Sem acesso a Internet	14,3%	20%

Fonte: Autores (2018).

No quadro 02, podemos observar quais são as dificuldades encontradas para o uso das tecnologias pelos agricultores do município de Marmeleiro e quanto a qualidade do sinal nos dois municípios. A falta de habilidade fora registrada nos dois municípios, sendo que a maioria dos agricultores atribuem o uso da internet e telefonia móvel aos membros mais jovens da família.

**QUADRO 02: Uso das tecnologias pelos atores de acordo com os parâmetros mais utilizados, neste quesito a internet.**

<b>Dificuldades encontradas</b>			<b>Qualidade do sinal</b>		
<b>MARMELEIRO</b>		<b>SAUDADE DO IGUAÇU</b>			
<b>Parâmetros</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>Parâmetros</b>	<b>Ruim</b>	<b>Bom</b>	<b>Sinal através de antena em casa</b>
Falta de Habilidade	7,10%	Telefonia móvel	17%	34%	14%
Falta de experiência	7,10%	Internet	21%	14%	-
Sinal fraco	28,60%				



**III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA**  
**III PARANÁ AGROECOLÓGICO**  
*5 a 9 de novembro 2018*  
*Foz do Iguaçu-PR, Brasil*

Fonte: Autores, (2018).

Analisando os dados levantados e suas características, no município de Marmeleiro cerca de 85,7% dos agricultores entrevistados possuem celular, isto denota que está ocorrendo um crescimento do número de usuários principalmente devido a uma propaganda massiva nos meios de comunicação existentes. De acordo com o número de usuários cerca de 50% contam com o uso da internet tanto móvel como via rádio nos dois municípios, estes números indicam um bom crescimento no uso, embora ainda caminhe de uma forma lenta em comparação ao meio urbano, onde esse crescimento se dá exponencialmente. Observa-se também que o uso da internet apresenta um percentual grande cerca de 43% utiliza a internet e telefone e 7% a internet propriamente dita como principal ferramenta de comunicação, isto denota que há um crescimento muito devagar, mas progressivo, ainda o percentual de usuário que não utilizam nenhum meio de comunicação é relativamente alto. Dentre os recursos digitais mais utilizados nos dois municípios, destaca-se o WhatsApp com cerca de 50%, ele é um dos recursos mais utilizados devido a facilidade de utilização, para a comunicação ele apresenta uma gama de ferramentas fáceis de serem utilizadas, seus recursos apresentam uma qualidade muito grande e o principal fator de sua utilização é a capacidade de se comunicar rapidamente. Um dado que chamou muito atenção foi o da idade majoritária dos usuários que utilizam com maior frequência o celular, cujo valor encontrado foi maior para adolescentes tanto em município como no outro, esse dado indica que há uma forte dominância dos jovens no uso das tecnologias em geral, um dado muito preocupante foi que aproximadamente 50% dos entrevistados não utiliza as tecnologias que possui, ou seja, os agricultores possuem a ferramenta mas devido a fatores como falta de conhecimentos sobre o uso deixa de utilizá-la, portanto deve-se buscar formas de contribuir no aperfeiçoamento destes agricultores, principalmente nos assentamentos, local onde os órgãos de assistência encontram muitas dificuldades para ajudar. Relacionado às dificuldades encontradas observa-se que nos dois municípios os membros mais velhos são os que mais possuem dificuldades na utilização das tecnologias, este valor justifica-se pelo fato dos maiores usuários são os jovens que não encontram maiores dificuldades.

### **Considerações finais**

A agricultura de uma maneira geral avançou muito no quesito tecnologias e a extensão rural deve buscar se adaptar a esse novo cenário. Segundo os dados as tecnologias, principalmente o celular e a internet vêm ganhando espaço no âmbito rural, porém os usuários encontram-se despreparados e com dificuldades entorno das ferramentas que estes meios fornecem, devem-se buscar ações e ferramentas que apoiem os agricultores buscando treinamentos por meio de cursos, cartilhas e outras formas a fim de disseminar conhecimentos sobre a utilização destas tecnologias. Aprender e conhecer é direito de todo cidadão, bem como o acesso às formas de comunicação, informação e das atuais tecnologias, pois esses elementos fazem parte do processo e da dinâmica da sociedade digital e virtual em que vivemos. Além disso, é a partir da inovação, participação e da construção de ideias que as populações podem constituir a sustentabilidade.



III CONGRESSO PARANAENSE DE AGROECOLOGIA - III CPA  
III PARANÁ AGROECOLÓGICO  
*5 a 9 de novembro 2018*  
*Foz do Iguaçu-PR, Brasil*

### **Agradecimentos**

À Universidade Tecnológica Federal do Paraná pela concessão de bolsa de estudos ao primeiro autor. À Prefeitura de Marmeleiro pela viabilização dos recursos necessários para a aplicação das atividades de pesquisa.

### **Referências**

RADWASNSKI, E. M; SAMPAIO, C. A. C; SOBRAL, M. do C. M. Agregação De Valor À Agricultura Familiar: Uma Alternativa Para O Desenvolvimento Territorial Sustentável. REDES, Santa Cruz do Sul, v. 19, n. 3, p. 74 - 96, 2014.